

## **Mais uma escola aderiu à Rede de Bufetes Saudáveis**

A Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Bartolomeu Perestrelo aderiu, no ano lectivo iniciado há menos de duas semanas, ao projecto da Rede de Bufetes Escolares Saudáveis (RBES).

Aumenta assim para 23 o número total de estabelecimentos de ensino do 2º e 3º Ciclos e Secundário que participam no projecto de educação alimentar que pretende promover hábitos saudáveis junto da comunidade educativa. Segundo Lúcia Carvalho, nutricionista e coordenadora da RBES, 75% das escolas públicas (22 de 29) já aderiram ao projecto. Além dos estabelecimentos públicos, também a Escola Salesiana do Funchal faz parte da rede.

Actualmente são vários os milhares de crianças e jovens que aprenderam a 'preferir' os sumos de fruta às bebidas gaseificadas, as sandes enriquecidas com vegetais aos cachorros-quentes e hamburgueres com molhos. Devido ao regulamento adoptado pela Secretaria Regional de Educação quanto aos alimentos disponíveis nas escolas e posteriormente às 'regras' da RBES, "os alunos já nem sentem falta" dos tais 'alimentos proibidos'.

Lúcia Carvalho afirma que para estes resultados tem havido um grande esforço, até porque, inicialmente, era notada alguma resistência por parte dos jovens e também por parte de alguns pais. Além da sensibilização e da formação, as escolas têm também de adoptar estratégias que se podem chamar de 'Marketing', para fazer com que os alunos optem por um alimento em detrimento do outro. Os produtos que se pretendem mais consumidos têm um preço mais baixo do que o restante, a apresentação visual dos alimentos é cuidada e mesmo os funcionários recebem dicas para levar os alunos 'ao bom caminho'.

Apesar do trabalho e esforço envolvido, a verdade é que, actualmente, todos os intervenientes, sejam professores, funcionários, encarregados de educação e sobretudo os alunos já reconhecem a importância da RBES e de uma alimentação saudável. Daí que o número de escolas aderentes tenha também vindo a aumentar todos os anos, desde que teve início como experiência piloto na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros, no ano 2000/2001, acrescenta Lúcia Carvalho. Segundo a coordenadora, o objectivo é que, dentro de alguns anos, todas as escolas da Região, públicas e privadas, adiram à RBES.

Refira-se ainda que, no âmbito do trabalho desenvolvido pela RBES, ao longo do corrente ano lectivo serão promovidos diversos encontros de trabalho das equipas representantes dos vários estabelecimentos de ensino. A primeira reunião deste ano está marcada já para o próximo dia 7 de Outubro, na Escola Salesiana das Artes e Ofícios.

Fonte: Diário de Notícias